## 20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LORENA CAROLINE RODRIGUES

TÍTULO: PLATAFORMAS DIGITAIS DIRECIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS DE PARASITOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

AUTORES: FERNANDA NOBRE AMARAL VILLANI, LORENA CAROLINE RODRIGUES, LORENA CAROLINE RODRIGUES, IGOR DA SILVA ARAÚJO, DIOGO GOMES DA COSTA, HELEN

GONÇALVES MARQUES, FERNANDA NOBRE AMARAL VILLANI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PARASITOLOGIA, TDIC, ENSINO EM SAÚDE

RESUMO

O ensino de Parasitologia deve instrumentalizar o educando para o autocuidado e a vida coletiva, buscando a preservação da saúde e bem-estar. Nesse sentido, os estudantes do Ensino Médio (EM) são um público central para a construção desses conhecimentos. As reflexões sobre os condicionantes da saúde e as mudanças de hábitos entre esses jovens podem trazer benefícios ao longo de toda a vida. E para estreitar o diálogo com esse público, uma boa estratégia é o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). O desenvolvimento dessas tecnologias para o estudo de diversos conteúdos os torna mais atrativos aos alunos e, possivelmente, podem promover uma aprendizagem mais efetiva. No presente trabalho, buscamos desenvolver atividades através das TDIC, para auxiliar educadores e estudantes no aprendizado de parasitologia no EM. A pesquisa foi realizada em duas etapas: (1) análise bibliográfica dos conteúdos expostos nos livros didáticos (LD) do EM; (2) desenvolvimento de atividades em plataformas digitais, a fim de despertar o interesse dos alunos sobre a Parasitologia. Os resultados da etapa 1 foram utilizados como base para a criação das atividades, que enfatizam critérios como formas de transmissão, profilaxia, sintomas, e diagnóstico de diversas parasitoses. As plataformas criadas trazem esquemas para fixação de conteúdos, além de ampliarem os assuntos pouco discutidos pelos LD e que são relevantes em termos de saúde individual e coletiva. Os arquivos em Android e iOS estão sendo desenvolvidos em parceria com a Faculdade Cotemig e serão testados em escolas de Belo Horizonte e região metropolitana, de acordo com a documentação enviada ao Comitê de Ética da universidade (CEP-UEMG). Acreditamos que atividades diferenciadas através das TDICs podem auxiliar o educador a explorar diferentes aspectos dos conteúdos, proporcionando uma Educação em Saúde mais formadora a seus estudantes.